

Ensino a distância : desafio para as bibliotecas

Sueli de Fátima Faria
Maria Solange Pereira Ribeiro
Márcia Aparecida Pillon D'Alóia

Palavras-chave:

Ensino à distância ; Bibliotecas universitárias

Keywords:

Distance learning ; Universities libraries

O Sistema Educacional permaneceu estático por muitas décadas, centrado num modelo único quase universal, onde a educação se dava apenas pela transmissão do saber. Essa visão clássica de ensino está mudando para uma concepção de ensino aberto, com novos conceitos de aprendizagem. A Educação à Distância contribui fortemente para essa evolução e se coloca como um ponto intermediário de uma linha contínua em cujos extremos situa a relação presencial professor-aluno, de um lado, e, do outro, a educação autodidata, onde os conteúdos organizados passam a ser a chave-mestra dessa nova forma de aprender. Com a Internet, novos paradigmas têm surgido, e suas surpreendentes possibilidades estão capturando a imaginação e interesse de educadores ao redor do mundo, levando-os a repensar a natureza dos métodos de ensino e aprendizagem.

É numerosa a literatura sobre Ensino à Distância (EAD), e nossa intenção aqui é estender o debate entre os profissionais de bibliotecas. O fato, é que o debate no meio acadêmico se intensifica em torno do EAD e das metodologias síncrono e assíncrono, e,

ainda não se tem uma visibilidade em relação aos benefícios que a biblioteca pode oferecer para essa nova modalidade de ensino. Tal fato, segundo MOSS¹, tem um impacto sobre a biblioteca e os serviços que ela deve prover, pois ela é responsável pelo provimento de informação tanto aos estudantes off-campus com os mesmos serviços que são providos para estudantes on-campus, embora por caminhos não tão iguais.

Muitos serviços da biblioteca são afetados com isso, pois tão importante quanto os meios do conhecimento vir para o amplo mundo da Web para a comunidade de educandos à distância, é a biblioteca acadêmica prover também novos níveis de suporte ao EAD. Há um crescente aumento de ensaios sobre serviços relacionados com EAD em bibliotecas, a maioria, contudo, oferece serviços de entrega de documentos, acesso ao catálogo, e funções de circulação. Além disso, há um menor, mas significativo crescimento de informação sobre Serviços de Referência para

¹ MOSS, Molly M. *Reference Services for remote users*. [online]. [extraído em 05/10/99]. Disponível na Internet: URL: <<http://edfu.lis.uiuc.edu/review/5/moss.html>>.

usuários remotos. As bibliotecas há muito executam serviços via E-mail, fax, telefone que também são remotos, mas em geral, ainda não estão verdadeiramente inseridas nem preparadas para oferecer suporte ao EAD propriamente dito.

Oportuno lembrar que à biblioteca cabe construir esforços para enfrentar esse desafio, buscando centrar seus serviços também sobre usuários/estudantes remotos; passar a orientar seus serviços não apenas para indivíduos mas também para grupos agregados em uma sala de aula virtual; e, estabelecer uma política de serviços, além de conhecer a infra-estrutura do sistema de telecomunicações e os padrões mínimos sobre rede de computadores. Portanto, existe a necessidade do trabalho em equipe interdisciplinar.

BLATTMANN e DUTRA² coloca que algumas ponderações devem ser feitas e entre elas, como ponto positivo, ela destaca o acesso irrestrito às informações quando a biblioteca passou a ser acessada por qualquer cidadão, em qualquer parte do mundo, através do ambiente Internet (principalmente usando as ferramentas de telnet, www, e-mail). Como ponto negativo, destaca as inúmeras iniciativas paralelas, geradas talvez pela falta de política institucional em relação à área de informação. Salienta também, que as deficiências científico-tecnológicas existem e não são poucas, pois a própria Rede Nacional de Pesquisa, que desenvolve a espinha dorsal da Internet brasileira tem limitações quanto ao número de terminais de acesso, tanto quanto os provedores de acesso à rede mundial de computadores. Outro aspecto relevante é o investimento no treinamento de seu staff para

as novas tecnologias, com vistas às metodologias de EAD.

Em Instituições de Ensino Superior (IES) onde há Ensino de Biblioteconomia e Ciência da Informação, verifica-se a parceria entre o Departamento de Ensino, a Biblioteca, e o pessoal de núcleos de Processamento de Dados. Cabe aos profissionais de bibliotecas atuantes em IES que não oferecem tais cursos, buscarem formas apropriadas para desenvolver suporte para EAD e para seus próprios treinamentos.

Ao nosso ver, a articulação entre bibliotecários e as competências locais em metodologias de EAD, é fundamental na busca de soluções para as questões de digitalização de acervos, organização e disseminação deste material aos usuários remotos. E certamente, um projeto nesse contexto, deve estar integrado aos projetos da instituição, buscando coadunar as políticas institucionais de EAD e de Informação para o Ensino e à Pesquisa.

Sueli de Fátima Faria

Bibliotecária-Chefe da
Biblioteca da Faculdade de Engenharia de Alimentos
Universidade Estadual de Campinas
Campinas - SP - Brasil
e-mail: sulaff@unicamp.br

Maria Solange Pereira Ribeiro

Bibliotecária da
Biblioteca da Área de Engenharia
Universidade Estadual de Campinas
Campinas - SP - Brasil
e-mail: solange@bae.unicamp.br

Márcia Aparecida Pillon D'Alóia

Diretora da Biblioteca
Instituto de Matemática, Estatística e
Ciência da Computação
Universidade Estadual de Campinas
Campinas - SP - Brasil
e-mail: biatende@unicamp.br

² BLATTMANN, Ursula, DUTRA, Sigrid Karin Weiss. [online].
[extraído em 01/10/99]. *Atividades em bibliotecas
colaborando com a Educação à Distância*. Disponível na
Internet: URL:
<http://www.ced.ufsc.br/~ursula/papers/atividade_ead.html>.